

Domingo, 17 de Maio de 2026

Sema encaminha cinco animais silvestres para Santuário em Minas Gerais

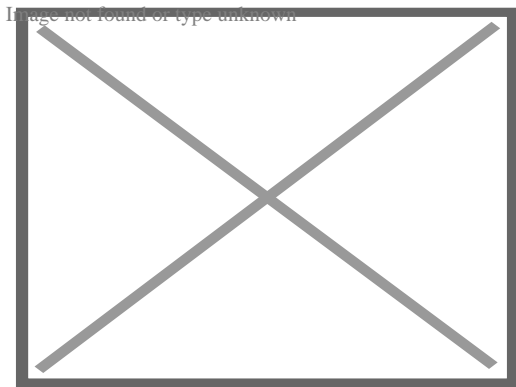
PRESERVAÇÃO DA FAUNA

Da Redação

Após percorrerem cerca de 1.700 km até Minas Gerais, cinco animais silvestres já estão estabelecidos no Santuário Onça Pintada, um criadouro conservacionista referência nacional na manutenção de espécies silvestres em cativeiro. O encaminhamento foi realizado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) em parceria com a Companhia de Força Tática de Polícia Rodoviária (CFRP).

Foram destinados ao local duas antas (um casal), duas maritacas-da-cabeça-azul e um macaco-da-noite.

A fêmea de anta, chamada Pitica, foi resgatada ainda recém-nascida às margens da BR-163 próxima ao município de Sinop, após perder a mãe em um atropelamento. Ela foi encaminhada para uma clínica veterinária em Sorriso, onde permaneceu internada por 18 dias antes de receber alta.

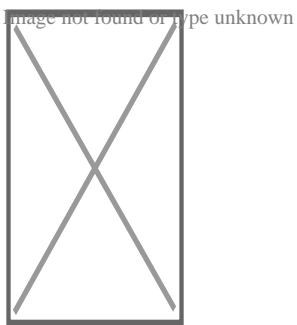


O macho, Waldinho, foi resgatado com menos de um mês de vida em uma fazenda no município de Nortelândia, pela 5ª Companhia Independente de Polícia Militar de Proteção Ambiental (Cia PMPA). O filhote passou por internação e tratamento intensivo no Hospital Veterinário da UFMT, em Cuiabá. Após receber alta, ele foi encaminhado junto com Pitica para uma Área de Soltura de Animais Silvestres (Asas), em Jangada, onde permaneceram até estarem aptos para a transferência ao santuário.

As duas maritacas foram entregues voluntariamente no Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) de Lucas do Rio Verde. Elas estavam com dificuldade para voar e passaram por tratamento até serem transferidas para a mesma Asas do casal de antas, uma semana antes de irem para o santuário.

O macaco-da-noite, por sua vez, foi resgatado pelo Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental (BPMPA), na região do Coxipó, após perder todos os membros de sua família em um acidente de eletrocussão. O animal chegou em estado grave na clínica Megalos, onde recebeu atendimento clínico-

veterinário por 18 dias, até se recuperar e estar apto ao encaminhamento para destinação definitiva.



Durante todo o trajeto para o santuário, os animais foram acompanhados pela médica veterinária Danny Moraes e pela bióloga Rebeca Marcos, que monitoraram constantemente seu bem-estar e não registraram nenhuma intercorrência.

Segundo Danny Moraes, o encaminhamento para o criadouro conservacionista garante um futuro digno para esses animais que não podem mais ser reinseridos na natureza.

“O Santuário Onça Pintada vêm despontando no cenário nacional como um local para abrigar animais que não conseguem ter o retorno ao ambiente natural. Eles possuem uma infraestrutura muito boa, alimentação e cuidados médico-veterinários à disposição dos animais. Além de começarem a compor alguns Planos de Ação Nacional para a conservação de espécies ameaçadas de extinção. Vemos esta instituição como parceira para a destinação definitiva de alguns animais que não possam retornar ao ambiente natural”, destacou a veterinária.